



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.780
TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2025
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Chip Somodevilla



POSSE
Trump pode diminuir influência dos EUA no mundo, avaliam especialistas - **MUNDO | 6**

APARECIDA DE GOIÂNIA

GRACINHA CAIADO ANUNCIA ABERTURA DE RESTAURANTE DO BEM E AMPLIA PARCERIAS COM LEANDRO VILELA

Rômulo Carvalho



Primeira-dama do Estado esteve na sede da administração do município, acompanhada de secretários de Estado, para fortalecer parcerias na área social

GOVERNO | 3

GOIÂNIA

MABEL ABRE ANO LETIVO COM AMPLIAÇÃO DE VAGAS E ENTREGA DE KITS ESCOLARES

Alex Malheiros



CIDADES | 4

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA

PLENÁRIO DA ALEGO RATIFICA LOA 2025 E CALAMIDADE NA SAÚDE DE GOIÂNIA

Sérgio Rocha



POLÍTICA | 3

JANEIRO ROXO

Goiás reforça importância do diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase

Embora o estado tenha registrado diminuição no número de casos da doença do ano de 2023 a 2024, 8,8% dos diagnósticos são tardios, o que pode levar a sequelas graves

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) alerta a população para a importância do diagnóstico precoce e o tratamento da hanseníase. Estigmatizada por muito tempo, a doença possui tratamento gratuito disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), e se detectada no início, apresenta boas chances de cura. Em Goiás, 8,8% dos pacientes diagnosticados no ano passado estavam com grau 2 de incapacidade física, o que caracteriza diagnóstico tardio.

As orientações, repassadas durante a campanha Janeiro Roxo, fazem alusão ao Dia Mundial da Hanseníase, que será no próximo dia 26 de janeiro. Entre as ações desenvolvidas estão educação em saúde e mobilização

das prefeituras. Em 2024 foram registrados 786 casos novos da doença no estado, cerca de 3% a menos que em 2023, quando as equipes notificaram 816 casos de hanseníase.

“Precisamos aumentar a detecção precoce dos casos, e por isso, é necessária uma força-tarefa entre os gestores municipais, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas de unidades de saúde na promoção de ações de conscientização”, explica a coordenadora Estadual de Doenças Negligenciadas da SES/GO, Eunice Salles. Ela acrescenta que o diagnóstico precoce e a correta administração de antibióticos evitam o agravamento do quadro do paciente.

Causada por uma bactéria, a doença se manifesta com sintomas neurológicos, como dor-



Iron Braz

mência, formigamento, dor no trajeto dos nervos dos braços e pernas, sensação de fisgadas, choques, redução ou perda de força muscular, e sintomas dermatológicos como manchas claras na pele ou avermelhadas com alteração da sensibilidade à dor, ao calor e ao toque, além de perda de

pelos em algumas áreas e redução da transpiração.

Programação

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS), unidade do Governo de Goiás, promove na próxima quinta-feira (23/01), às 10h, uma mesa redonda aberta

ao público para discutir o assunto. O objetivo é abordar temas como inovação no diagnóstico e tratamento, iniciativas de educação para o combate ao preconceito e os esforços governamentais para a erradicação da doença.

Para facilitar o acesso às informações sobre a doença, também será

disponibilizado na plataforma Telessaúde Goiás (www.tele.medicina.ufg.br) um curso teórico-prático autoinstrucional para profissionais de saúde, principalmente médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, com ampla abordagem do tema e com certificação pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

EDUCAÇÃO

Governo abre 1.500 vagas para cursos gratuitos de robótica

Iniciativa compõe o Goiás Social e promove inclusão digital e equidade de gênero, com laboratórios de ponta presentes em 21 cidades do estado

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), abriu 1.500 vagas destinadas ao Programa Start, que oferece curso gratuito de robótica em 21 cidades do estado. As inscrições foram abertas nesta segunda-feira (20/1) e seguem até o dia 3 de fevereiro pelo link abre.go.gov.br/start. Podem se inscrever crianças e jovens de 8 a 20 anos, especialmente em situação de vulnerabilidade social, com 50% das vagas reservadas para meninas.

O curso oferece aulas de robótica, impressoras 3D, drones e outras tecnologias avançadas, e faz parte das ações do Goiás Social, programa do governo estadual liderado pela primeira-dama Gracinha Caiado, que visa combater a pobreza extrema e promover a inclusão social. Com laboratórios de última geração, o curso é realizado em três módulos de ensino – introdutório, intermediário e avançado – com foco no desenvolvimento de projetos tecnológicos e soluções



inovadoras para as comunidades locais. As aulas são realizadas duas vezes por semana, com um dia extra destinado ao esclarecimento de dúvidas.

“Este é um programa do Goiás Social que permite

a nossas crianças e jovens terem o primeiro contato com a tecnologia. É um projeto importante em nosso objetivo de fazer de Goiás um estado cada vez mais tecnológico e projetar um futuro cada vez me-

lhor aos goianos”, afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto.

O programa é executado em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG) e, ao todo, são 24 la-

boratórios em 21 cidades que proporcionam acesso à tecnologia e conhecimento a jovens em situação de baixa renda. Os resultados das inscrições serão divulgados no dia 4 de fevereiro, e as aulas começam no dia 10, indo até 11 de abril. Mais informações no site goias.gov.br/inovacao/ ou pelo número 62 99627-6899.

Além da capital Goiânia, que conta com quatro laboratórios, há vagas abertas para as cidades de Alto Paraíso, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Catalão, Cristalina, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Mambai, Mozarlândia, Pirenópolis, Porangatu, Rio Verde, Santo Antônio do Descoberto, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Trindade, Uruana e Valparaíso.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA

Plenário da Alego ratifica LOA 2025 e calamidade na Saúde de Goiânia

Os deputados estaduais, reunidos em sessões extraordinárias, nesta segunda-feira, 20, deram o aval definitivo à Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025. Foram chanceladas 1.018 emendas parlamentares dos 41 deputados estaduais. A estimativa total de receita é de R\$ 49,48 bilhões, crescimento de 7% em comparação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada em julho de 2024

Convocado extraordinariamente nesta segunda-feira, 20, o Plenário goiano aprovou, em primeira e segunda fases, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025. Outras sugestões do Executivo, como a homogeneização de leis que tratam de benefícios fiscais e medidas para estimular o mercado de gás natural, receberam o mesmo destino. Além disso, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) também aprovou a declaração de calamidade na saúde pública goianiense e a data-base de servidores públicos do Judiciário estadual e do TCM-GO.

Para que os textos da pauta do dia pudessem ser votados em ambas fases, o Plenário realizou três sessões plenárias, reuniões das comissões Mista, de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e Tributação, Finanças e Orçamento, além de aprovar a quebra do interstício entre votações.

LOA 2025

A proposta de orçamento para o exercício de 2025, responsável por estimar as despesas e receitas para o referido período, é assina-

da pelo Governador Ronaldo Caiado (UB) e tramitou na Alego como processo nº 20787/24. Prevê-se uma receita total de R\$ 49,481 bilhões, crescimento de 7% em comparação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada em julho de 2024.

O orçamento está dividido em três categorias: fiscal; da Seguridade Social e de investimento. O texto da LOA projeta arrecadações significativas para o Estado, com previsão de R\$ 18,04 bilhões provenientes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e R\$ 1,33 bilhão do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Outros destaques incluem transferências do Governo Federal de R\$ 10,9 bilhões e arrecadação de R\$ 1,25 bilhão destinada ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra).

Quanto às despesas, o orçamento prevê o total de R\$ 48,4 bilhões. A Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento chancelou 1.018 emendas



Sérgio Rocha

parlamentares dos 41 deputados estaduais. Todas as individuais impositivas e de relatoria foram aprovadas. Quanto às não impositivas, tiveram aval uma assinada por André do Premium (Avante) e uma do deputado Lineu Olimpio (MDB). As demais foram rejeitadas.

A previsão orçamentária total com o serviço da dívida pública, incluídos os precatórios e as requisições de pequeno valor, para o corrente ano, corresponderá a, aproximadamente, R\$ 2,51 bilhões. Esse valor poderá ser revisto em virtude das variações cambiais e da instabilidade do mercado decorrentes de questões políticas e econômicas.

Desde que o trâmite da LOA 2025 iniciou na Alego, a Casa de Leis promoveu uma série de audiências e debates para que a sociedade pudesse opinar sobre a matéria.

Executivo

Outros cinco projetos de lei assinados pela Governadoria seguem para possível sanção após as

deliberações do dia. Regulamentar os serviços locais de gás canalizado, equilibrar o fornecimento de gás natural e promover a concorrência no respectivo mercado são os objetivos do texto nº 764/25. Para isso, sugerem-se diretrizes para a exploração direta ou por meio de concessão.

Inspirada em programas federais como o Gás para Crescer (2016) e Novo Mercado de Gás (2019), a iniciativa prioriza critérios como sustentabilidade, inovação e eficiência.

Enquanto isso, o texto nº 765/25 requer alterar leis estaduais instituidoras de benefícios fiscais para conferir coerência e padronização às respectivas regras de fruição, além de tratamento legal homogêneo, sem prejuízo às condicionantes já existentes. A medida, de acordo com o Executivo, incentivará a regularização voluntária das obrigações tributárias e contribuirá para um ambiente mais equitativo e eficiente.

A matéria de nº 887/25 visa a inclusão dos valores oriundos das carteiras

de créditos, bem como os valores em conta e aplicações do extinto Fundo de Financiamento do Banco do Povo do Estado de Goiás (Funban) aos recursos do Fundo de Equalização para o Empreendedor (Fundeq). Segundo a justificativa, ambos os fundos foram instituídos com o mesmo objetivo. Nesse sentido, centralizar os recursos trará ganhos de eficiência e transparência no gerenciamento ao garantir que aplicação dos valores ocorra de forma estratégica e alinhada às prioridades governamentais.

Mais um pedido do Executivo chancelado foi o de nº 889/25, que trata da autorização para adquirir imóvel pertencente ao município de Mineiros por doação onerosa. A ideia é que, no terreno de aproximadamente 25 mil metros quadrados, seja construída e instalada uma policlínica estadual. Caso a obra não ocorra no prazo de dois anos, prorrogáveis por igual período, prevê-se devolução ao patrimônio municipal.

A criação e denomina-

ção do Colégio Estadual Alphaville Paiva, em Novo Gama, fecha o rol de propostas da Governadoria avalizadas na tarde desta segunda-feira. Já em fase final de construção, a unidade tem a conclusão prevista para o primeiro semestre deste ano.

Calamidade

O Plenário autorizou, em fase única de votação, a declaração de estado de calamidade pública na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia por 180 dias. O texto nº 215/25, assinado pelo prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), teve 29 votos favoráveis.

A Assembleia tem recebido muitos pedidos de declaração de calamidade pública por parte dos municípios. Por isso, durante a primeira plenária do dia, o líder do Governo na Casa, Talles Barreto (UB), informou que esse tipo de solicitação só será aprovado após análise individual e parecer favorável do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (MPC-TCM-GO).

GOIÂNIA

Mabel abre ano letivo com ampliação de vagas e entrega de kits escolares

Com início das aulas, município também lança a campanha “Tem que Parar”, da Secretaria de Engenharia de Trânsito, com objetivo principal de conscientizar pais e motoristas sobre importância de respeitar faixas de pedestres



Para as crianças que ainda estão na fila, estamos em fase de convênios com escolas particulares, garantindo que nenhuma fique sem estudar. Também estamos trabalhando na conclusão de obras em escolas para ampliar as vagas ainda no primeiro semestre”, explicou.

A diretora da Escola Professora Lousinha, Anellyse Bovo Limonta, falou do trabalho de preparação da unidade para receber os alunos. “Todo início de ano letivo é um momento de muita expectativa para todos nós da educação. Então, a gente começa uns dias antes a preparar a escola, deixar bem bonita e acolhedora para receber as crianças e toda a comunidade educacional”, disse.

Para os estudantes, o retorno foi marcado por muita animação. A pequena Alice, aluna da turma E1, contou como se preparou para o grande dia. “Eu tô com a minha mochila da Elsa. Passei perfume, batom e tô muito animada pra conhecer coleguinhas novos”, disse.

O prefeito Mabel também falou do trabalho de adaptar os horários de funcionamento das unidades de Cmeis para atender as mães. “Nós estamos adaptando o horário da escola ao horário da mãe. Aos poucos vamos fazer nas nossas unidades, receber as crianças um pouquinho mais cedo, entregar

um pouquinho mais tarde para a mãe que necessita de tempo para buscá-las. A nossa visão é cuidar da população de Goiânia”, destacou.

“Tem que Parar”

Paralelamente à abertura do ano letivo, a campanha “Tem que Parar” foi lançada com o objetivo de reforçar a segurança no trânsito nas proximidades das escolas. De acordo com o secretário de Engenharia de Trânsito, Tarcísio Abreu, a prioridade é conscientizar os pais e motoristas sobre a importância de respeitar as faixas de pedestres.

“O primeiro ponto de alerta é o respeito à faixa de pedestres. Revitalizamos toda a sinalização horizontal e vertical, e as escolas receberam melhorias para garantir mais segurança. Também estamos verificando as condições do transporte escolar, como o uso de cintos de segurança e a presença de acompanhantes responsáveis pelas crianças. Além disso, orientamos os pais sobre práticas seguras, como evitar transportar crianças pequenas em motos, mesmo com capacete, pois isso é uma infração”, explicou o secretário. As ações da campanha abrangem escolas de toda a cidade e incluem orientações sobre filas duplas, uso correto de cadeirinhas e equipamentos de segurança.

O prefeito Sandro Mabel abriu oficialmente o ano letivo de 2025, nesta segunda-feira (20/1), em cerimônia na Escola Municipal de Tempo Integral Professora Lousinha, no Residencial Itamaracá. O evento marcou também o lançamento da campanha “Tem que Parar”, da Secretaria de Engenharia de Trânsito, voltada para a segurança no trânsito nas áreas escolares.

Durante a solenidade, o prefeito destacou os avanços na educação municipal. “Hoje estamos entregando um kit especial

completo para todas as crianças. Não tem menino que vai ficar sem material escolar. Então hoje temos a alegria de abrir o ano letivo em todas as nossas escolas. O número de vagas aumentou, já criamos quase 3 mil vagas para o ensino infantil neste início de ano. Nossa meta é zerar o déficit ainda no primeiro semestre”, enfatizou.

“Que vocês, crianças, possam aprender e curtir muito cada momento juntos. Nós estamos iniciando esse ano letivo cuidando das nossas crianças. Cuidar da criança é cuidar do

futuro, e aqui está materializado, temos a escola, a família e toda a comunidade representada pelos vereadores, pelas lideranças comunitárias e isso é muito gratificante”, ressaltou a vice-prefeita Coronel Cláudia.

Os kits de material escolar que são entregues aos alunos da rede municipal de Educação fazem parte das ações do programa AlfaMais Goiás, lançado pelo Governo de Goiás em 2022, com o objetivo de garantir a alfabetização de todas as crianças na idade certa e executado

em regime de colaboração entre o Estado e a Capital goiana. “Todas as crianças devem ter o mesmo direito, com materiais e uniformes completos nas escolas”, destacou Mabel.

A secretária de Educação, Giselle Faria, ressaltou os esforços da gestão para atender a demanda por vagas e melhorar a infraestrutura educacional. “Já começamos o ano oferecendo 1,5 mil vagas a mais do que o previsto e temos 2,5 mil vagas ociosas. Estamos mapeando por região e oferecendo opções de instituições às famílias.

APARECIDA

Prefeitura realiza grande mutirão de coleta de pneus

A iniciativa faz parte da Ação Integrada de Combate à Dengue da Prefeitura com o governo do Estado



Seguindo determinação do prefeito de Aparecida, Leandro Vilela, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Ambiental, iniciou, nesta segunda-feira, 20, um grande mutirão de recolhimento

de pneus velhos, sem uso e descartados irregularmente. As ações integram um movimento de combate à dengue do governo do Estado com as prefeituras e se estenderão até

a próxima sexta-feira, 24, com o objetivo de evitar o surgimento de novos focos e destruir criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor de doenças como a dengue, chikun-

gunya e zika.

Durante toda a semana, os profissionais da SMS percorrerão a cidade com foco especial nas borracharias, praças, avenidas e terrenos baldios. Para a ação, que tem como base o estacionamento da Cidade Administrativa Maguito Vilela, estão sendo utilizados um caminhão com carroceria e 14 camionetes da Vigilância. Após o recolhimento dos pneus nas ruas, o caminhão é carregado com o material e em seguida é encaminhado para a empresa Reverso Reciclagem de Pneus Ltda.

“Os pneus são o terceiro principal criadouro do mosquito transmissor da dengue e o descarte incorreto deles é um grave problema ambiental, pois trata-se de um material que leva centenas de anos para se decompor, armazenando água, que é o ambiente propício para a reprodução do mosquito. Com a determinação do prefeito Vilela vamos intensificar todas as nossas ações de combate ao Aedes”, afirmou o secretário de Saúde, Alessandro Magalhães.

Já o superintendente de Vigilância em Saúde, Iron

Pereira, que acompanha os trabalhos, convocou a população a participar do enfrentamento ao Aedes aegypti: “Todos devem contribuir cuidando de seus imóveis. Basta 10 minutos por semana para verificar tudo e impedir que recipientes como garrafas, copos, latas e vasos de plantas armazenem água da chuva, além de manter as calhas limpas e as caixas d’água cobertas. Quanto aos pneus, pedimos que guardem eles em local coberto, bem acondicionados, que vamos recolhendo em toda Aparecida.”

APARECIDA DE GOIÂNIA

Gracinha Caiado anuncia abertura de Restaurante do Bem e amplia parcerias com prefeito Leandro Vilela

Primeira-dama esteve na sede da administração do município, acompanhada de secretários de Estado, para fortalecer parcerias na área social

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, se reuniu na manhã desta segunda-feira (20/1) com o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela. O encontro teve o objetivo de discutir parcerias entre o Governo de Goiás e o município na área social. Uma nova ação do Goiás Social em Aparecida está prevista para março, durante a Corrida e Caminhada da Mulher.

“O governo do Estado, com todos os seus programas sociais, será um parceiro para fazer o melhor por Aparecida”, afirmou Gracinha, que aproveitou a reunião para frisar a necessidade de aprimorar a gestão do Cadastro Único para melhor atender as famílias em situação de vulnerabilidade. “Aqui em Aparecida, temos apenas 2,8 mil beneficiárias do Mães de Goiás. Enquanto você vê cidades no Entorno de Brasília que têm 200



Gracinha Caiado se reúne com prefeito Leandro Vilela para discutir parcerias do Goiás Social em Aparecida de Goiânia

mil habitantes, com 14 mil Mães de Goiás”, explicou.

O prefeito Leandro Vilela informou que já estuda soluções para ampliar o cadastramento, para que mais famílias possam receber auxílio. “Conversamos sobre a possibilidade de criar uma equipe móvel, que vá à casa das pessoas para atualizar o cadastro”, comentou. “Aparecida e o Governo de Goiás andarão quatro anos de mãos dadas, pela cidade, pela população”, emendou o prefeito. Por sua vez, a pri-

meira-dama do município, Lana Bezerra, se colocou à disposição para somar forças neste trabalho.

A reunião contou ainda com a presença do vice-prefeito de Aparecida, João Campos, do ex-prefeito Gustavo Mendanha, de vereadores e dos secretários de Estado da Retomada, Cesar Moura, e de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, além da diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Adryanna Caiado.

Outra novidade, a inauguração de uma unidade do Restaurante do Bem no município está prevista para abril deste ano. “É assim que eu quero trabalhar com vocês, com resultado rápido, porque quem está lá na ponta tem pressa, quem tem fome tem pressa, quem está em vulnerabilidade tem pressa”, garantiu a coordenadora do Goiás Social.

O anúncio foi comemorado pelo prefeito do município. “A primeira-dama veio aqui hoje nos visitar

e trazer tantas boas novas para Aparecida, para os aparecidenses”, afirmou. O prefeito também aproveitou a oportunidade para lembrar as dificuldades enfrentadas pela cidade, com seus 600 mil habitantes, e reconheceu o papel fundamental do Estado em auxiliar na superação desses desafios. “O Governo de Goiás, através do nosso governador Ronaldo Caiado, tem sido extremamente colaborativo conosco”, finalizou Leandro Vilela.



VOLTA ÀS AULAS

Inauguração de novo colégio estadual em Alexânia

Instalações inauguradas pelo vice-governador, Daniel Vilela, e pela secretária de Educação, Fátima Gavioli, demandaram R\$ 6,1 milhões em investimentos

O ano letivo na rede estadual de educação foi oficialmente aberto nesta segunda-feira (20/1) com a entrega, feita pelo vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, e pela secretária de Estado da Educação (Seduc), Fátima Gavioli, das novas instalações do Colégio Estadual 31 de Março, no setor Morada Nova, em Alexânia, a 120 quilômetros de Goiânia. Em toda a rede, cerca de 500 mil estudantes estão retornando às salas de aula.

A unidade, construída no modelo Padrão Século XXI, contou com um investimento de R\$ 6,1 milhões. O local vai receber cerca de 850 estudantes, divididos nos turnos matutino, vespertino e noturno, entre turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e da 1ª à 3ª série do ensino médio. Também há turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O colégio possui 12 salas de aula, laboratório, cozinha com refeitório, quadra poliespor-



tiva coberta e vestiários.

“A estrutura deste colégio não perde em nada para a de muitos países ditos desenvolvidos que visitei”, comparou o vice-governador. “Vejam que nosso governo tem feito todo o esforço possível para garantir a vocês, alunos, as melhores condições

para que todos absorvam ao máximo o conhecimento e tenham um grande desempenho em sala de aula”, afirmou Daniel, que representou o governador Ronaldo Caiado na solenidade.

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, comemorou a entrega da

nova escola, que teve as obras iniciadas em 2013 e paralisadas dois anos depois, sendo retomadas apenas na atual gestão. “É uma alegria inaugurar este colégio depois de tanto tempo”, pontuou. “Aliás, nos próximos dias, vamos iniciar uma sequência de pelo menos uma inauguração por semana. Porque o que move a educação goiana é justamente isso: uma força muito grande”, disse.

O prédio ainda é acessível para alunos com deficiência, além de ter suporte adequado para prevenção e combate a incêndio. Enquanto as obras eram executadas, os estudantes frequentaram aulas em uma unidade localizada

no centro da cidade. “Por isso, estamos tão gratos ao governador. Parafraseando Nelson Mandela, a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”, afirmou Jacinto Agi, diretor da unidade.

Daniel Vilela confirmou a continuidade do repasse de benefícios para os alunos da rede estadual, como o kit escolar, uniforme e Chromebooks. Os equipamentos, antes destinados apenas aos alunos do 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio, agora chegam também para os da 2ª série. O Governo de Goiás investiu R\$ 328 milhões nas aquisições, e outros R\$ 150 milhões devem ser aportados a partir de agora

POSSE

Trump pode diminuir influência dos EUA no mundo, avaliam especialistas

Brasil pode ser impactado por deportações brasileiros

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, encerrou seu discurso de posse no Capitólio, em Washington, nesta segunda-feira (20) afirmando que o futuro pertence aos norte-americanos e que uma “era de ouro acaba de começar.” Antes disso, ele disse que “a América, mais uma vez, vai tomar o lugar de a nação mais respeitada e poderosa da Terra.” Confiante, também garantiu que “nos Estados Unidos, o impossível é o que fazemos de melhor.”

Para o cientista político e sócio da Consultoria Tendências Rafael Cortez, a fala do novo presidente pode ser classificada como o velho “estilo verborrágico, sempre muito exagerado sobre os seus feitos e sobre o que ele significa na história americana.”

“O imaginário de liderança que o Trump personifica é um imaginário de vencedor. Ele precisa ser



sendo transacionado em serviços, principalmente em finanças. Então o impacto de tarifas sobre essa relação é menor do que foi no passado.”

O professor ainda assinala que “o mundo não é mais o do mercantilismo, a economia não é mais a industrial. Nós estamos falando da economia da informação, onde serviços prevalecem. Como é que essa visão de mundo anacrônica vai produzir resultados nesse novo mundo é o grande mistério.”

Outro sinal de anacronismo no discurso de Trump estaria na intenção de “acabar com a ideia mandatória dos carros elétricos” - tecnologia mais sustentável do que o combustível fóssil e dominada pela China - e na promessa de perfurar poços de petróleo, dentro e fora dos EUA, para “a maior quantidade de petróleo e gás do que qualquer país na Terra.”

De acordo com Rafael Cortez, o estímulo à indústria petroleira, com desregulamentação ambiental, é aumentar a produção de energia que pressiona a inflação.

“Me parece que o que o Trump quer fazer é buscar reduzir o componente da energia dentro da inflação para, de alguma maneira, compensar os efeitos possíveis inflacionários do protecionismo comercial.”

Na opinião de Antonio Jorge Rocha, a demanda por mais combustível poderá ter um aspecto positivo. “Talvez favoreça, por exemplo, a redução das tensões aqui com a Venezuela. [A multinacional] Chevron [de capital norte-americano] já está de corpo e alma na Guiana e já na Venezuela também. Eu aposto que vai prevalecer o interesse econômico nesse caso.”

Rafael Cortez acrescenta que além da atuação americana na Venezuela, o Brasil poderá ser impactado com a política de deportações de imigrantes brasileiros que estejam irregulares e também com aumento de juros nos Estados Unidos para conter a inflação, o que pode resultar no crescimento das taxas de juros cobradas nos países emergentes como o Brasil e consequentemente pressionar o câmbio.

percebido como um líder que vence as disputas”, avalia Cortez.

A empolgação da fala de Donald Trump, no entanto, contrasta com análises que percebem a diminuição da importância econômica, cultural e militar dos norte-americanos nos últimos anos.

Para esses analistas, “os Estados Unidos não conseguem mais sozinhos resolver o problema do Oriente Médio, por isso que eles querem sair. Não estão mais na estratégia de der-

rubar regimes diretamente, porque isso se mostrou fracassado. Por isso que o Trump vai tentar um plano B para saída na Ucrânia”, descreve Cortez.

Fim da liderança

Nesse sentido, a verborragia de Trump poderá causar frustrações. Para o professor Antonio Jorge Rocha, do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), as promessas de apogeu de Trump não serão cumpridas.

Ao contrário, haverá uma “aceleração do fim da liderança americana”. Na visão do acadêmico, “os Estados Unidos sairão desses quatro anos menos poderosos do que estão hoje.”

“Ele tem um pensamento do século 19”, acrescenta Rocha se referindo à política de impor mais tarifas a mercadorias e bens importados.

“As tarifas incidem sobre produtos, que hoje não são a parte mais valiosa das transações internacionais. Há muito mais dinheiro

diariocentral f
@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br